

**Universidade Federal de Ouro Preto
Centro Desportivo**

Daniel Filipe Gonzaga

**Preferência e Prática Físico-Esportiva em Escolares do Ensino
Médio da Cidade de Ouro Preto – MG**

**Ouro Preto - MG
2014**

Daniel Filipe Gonzaga

**Preferência e Prática Físico-Esportiva em Escolares do Ensino
Médio da Cidade de Ouro Preto - MG**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de licenciatura em Educação Física do curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto.

Orientador: Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho

Ouro Preto - MG

2014

G642p Gonzaga, Daniel Filipe..
Preferência e prática físico-esportiva em escolares do ensino médio da cidade de Ouro Preto-MG. [manuscrito] / Daniel Filipe Gonzaga. – 2014. 29 f. il.; tabs. grafs.

Orientador: Prof. Dr Emerson Filipino Coelho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) – Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto. Curso de Educação Física.

Área de concentração: Educação física.

1. Educação física. 2. Escola. 3. Prática esportiva. I. Universidade Federal de Ouro Preto. II. Título.

CDU: 796:37



Universidade Federal de Ouro Preto

Centro Desportivo

Educação Física – Licenciatura

Nome do Autor: Daniel Filipe Gonzaga

Título do Trabalho: Preferência e Prática Físico-Esportiva em Escolares do Ensino Médio da Cidade de Ouro Preto – MG.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do título de graduado em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto no Curso de Licenciatura.

04 de dezembro de 2014, Daniel Filipe Gonzaga; Preferência e Prática Físico-Esportiva em Escolares do Ensino Médio da Cidade de Ouro Preto – MG.

Assinaturas dos membros da banca:

Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho

Orientador

Prof. Francisco Zacaron Werneck

Prof. Renato Melo Ferreira

Aos meus pais, irmãos, familiares e amigos que de muitas formas me incentivaram e ajudaram para que fosse possível a concretização desse sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos amigos do Curso de Educação Física, pelas dificuldades compartilhadas, pelas conversas motivadoras e por tornarem a vida acadêmica mais leve e divertida.

Ao orientador, por acreditar que eu conseguiria trilhar esse caminho e pelas valiosas lições.

Aos professores que muito contribuíram, motivaram, e enriqueceram minha trajetória acadêmica.

Às escolas que permitiram a realização da pesquisa e aos alunos que disponibilizaram parte de seu tempo para este estudo.

Ao Grupo Rosários, por me fazer compreender as infinitas possibilidades de expressão do corpo por meio da dança, o que nada mais é, senão, liberdade.

"Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela, corre por nossa conta."

(Chico Xavier)

RESUMO:

O estudo objetiva mapear a prática e a preferência físico-esportiva dos alunos do ensino médio em horário diurno das escolas públicas estaduais localizadas na cidade de Ouro Preto-MG. Para tanto, realizou-se um levantamento da participação dos alunos do universo de estudo nas aulas de Educação Física, qualificando e quantificando as atividades físico-esportivas por eles praticadas dentro e fora do contexto escolar, e, com base nos dados coletados, fixaram-se as preferências dos alunos e aquilo que eles realmente praticam. Constatou-se que a maioria dos alunos gosta ou adora praticar atividades físico-esportivas fora da escola (75,8%), sendo que cerca de 40% o faz três ou mais vezes por semana, contra 25% que não pratica nenhuma atividade. Ainda, os meninos praticam atividades físico-esportivas com maior frequência que as meninas. Entre outros aspectos, verificou-se que nas escolas do estado as atividades mais praticadas foram futsal (80,1%), voleibol (74,4%), handebol (53,7%), jogos recreativos (49,5%) e basquetebol (41,6%), o que demonstra, como se esperava, a hegemonia do esporte nesse contexto. Esses números, de certo, constituem base importante para permitir o conhecimento qualitativo e quantitativo das práticas esportivas pelos alunos do ensino médio nas escolas estaduais e fora dela, o que possibilitará melhores intervenções pedagógicas, potencializando a força educativa, construtiva e emancipatória da Educação Física.

Palavras-chave: Prática, Preferência e Físico-Esportiva.

ABSTRACT:

The study aims to map the practice and the physical-sport preference of high school students in daytime of state public schools located in the city of Ouro Preto-MG. Therefore, was carried out a survey of student participation in Physical Education classes, qualifying and quantifying the physical and sports activities they practiced within and outside of school, and, based on the collected data, set up the preferences of students and what they actually practice. It was found that most students like or love to practice physical and sports activities out of school walls (75.8%), and about 40% do so three or more times a week, compared to 25% who do not practice any activity. Still, the boys practice physical and sports activities more often than girls. Among other things, it was found that the more practiced in school activities were soccer (80.1%), volleyball (74.4 %), handball (53.7%), recreational games (49.5%) and basketball (41.6%), which demonstrates that, as expected, there is an hegemony of the sport in this context. These numbers, of course, are an important basis to allow the qualitative and quantitative knowledge of sports activities for high school students in school and beyond school classes, which will enable better educational interventions, enhancing the educational, constructive and emancipatory force of Physical Education.

Keywords: Practice, Preference and Physical Sport.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	OBJETIVO.....	12
3	JUSTIFICATIVA.....	12
4	MATERIAL E MÉTODOS	13
4.1	População	13
4.2	Amostra	14
4.3	Instrumento.....	14
4.4	Cuidados éticos.....	14
4.5	Análise estatística.....	15
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
5.1	Experiências e motivações para prática de atividades físico-esportivas no espaço não escolar	15
5.2	Experiências preferências de atividades físico-esportivas no espaço escolar	21
5.3	Relações entre preferências e práticas físico-esportivas fora e dentro da escola.....	24
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
	REFERÊNCIAS.....	26
	ANEXOS	28
	ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	28
	ANEXO II – QUESTIONÁRIO	29

1 INTRODUÇÃO

Atividades físico-esportivas, entendidas como atividades naturais de movimento, jogo e confrontação, possuem elementos de alta significância pedagógica, capazes de garantir o desenvolvimento equilibrado e harmônico do ser humano (VARGAS NETO, 1995). Exatamente por isso, devem ter relevante espaço na educação básica. Importante considerar, contudo, aspectos relacionados à prática e a preferência dos alunos quanto a essas atividades.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) são referências que devem ser seguidas pelo profissional, proporcionando o desenvolvimento da totalidade dos escolares, não só os mais habilidosos, buscando reaproximar o aluno do ensino médio à Educação Física, de forma lúdica, educativa e contributiva para o processo de aprofundamento dos conhecimentos, de forma a torná-lo sujeito autônomo e dotado da capacidade de superar obstáculos (BRASIL, 2000).

Percebe-se que no decorrer dos anos, de acordo com Santos e Nista-Piccolo (2011), a sociedade construiu uma visão sobre a Educação Física vinculando-a à prática do esporte, isto é, a prática esportiva tornou-se o tema central da disciplina, principalmente por este referencial extrapolar as próprias salas de aula, adentrando no movimento social que valoriza esse tipo de expressão corporal. Segundo Vago (1996), a Educação Física escolar é discutida em muitos pontos, principalmente em se tratando do ensino dos esportes. O autor afirma que a escola, em seu papel de instituição social, pode produzir uma cultura escolar do esporte de forma favorável à educação, que não seja mera reprodução das práticas esportivas hegemônicas na sociedade, mas que possa estabelecer uma relação de tensão permanente em prol de melhorias na cultura esportiva escolar. Nesse sentido Darido (2004), afirma que:

A Educação Física na escola deveria propiciar condições para que os alunos obtivessem autonomia em relação à prática da atividade física, ou seja, após o período formal de aulas os alunos deveriam manter uma prática de atividade regular, sem o auxílio de especialistas, se assim desejarem. Este objetivo é enormemente facilitado se os alunos encontram prazer nas aulas de Educação Física, pois, apreciando determinada atividade é mais provável desejar continua-la, caracterizando uma ligação de prazer (DARIDO, 2004, p. 61).

Tratando-se de prática cultural, pode-se dizer que o esporte incorpora valores sociais, culturais, econômicos e estéticos de uma dada sociedade historicamente organizada, sendo realizado em diferentes espaços sociais e culturalmente apropriado de múltiplas formas (VAGO, 1996). Nesse sentido destaca-se a escola como um desses espaços, buscando entender o tratamento que ela dá ao esporte. Segundo Santos, *et. al.* (2006) o esporte vem se consolidando nas aulas de Educação Física, tendo como modalidades mais praticadas nos meios educacionais o handebol, o voleibol, o basquetebol e o futebol nos jogos coletivos.

Para Santana (2005), o esporte precisa estar disponível e acessível a todos e, ainda, com potencialidade de contribuir para que os que dele participem tornem-se mais cooperativos, autônomos, participativos, solidários, generosos, reflexivos, críticos e criativos, para realização de uma vida emancipada.

Sobre a prática esportiva escolar, deve-se ter um olhar crítico quanto à forma pela qual essa manifestação está inserida nesse contexto. Assim, pode-se ter, como vertente, o esporte da escola e o esporte na escola: sendo o primeiro uma manifestação que proporciona autonomia ao professor perante as aulas de Educação Física, trabalhando o esporte com o objetivo de inclusão, desenvolvendo valores que farão parte de uma educação para a vida. O segundo se apresenta como uma reprodução esportiva de rendimento com um viés competitivo proporcionando grandes índices de exclusão. Nesse sentido, o esporte é legitimado pela sociedade garantindo legitimidade para o ensino da Educação Física na escola, e isso ocorre à medida que se ensina o esporte da forma que se realiza na sociedade moderna (VAGO 1996).

Analisando estes dois fatores, Vago (1996) então cita um paradoxo: a Educação Física conquista a sua legitimidade pedagógica na medida em que perde a sua autonomia pedagógica. Esse fator remete à desmotivação nas aulas de Educação Física escolar. Essa desmotivação pode ocorrer, segundo Paiano (1998), pelo conflito de interesses gerado em virtude da exacerbação da competição por professores com postura de técnico ou treinador, que cobram rendimentos os quais muitas vezes não correspondem ao desenvolvimento motor do aluno e aos objetivos da Educação Física escolar, fazendo com que o aluno não participe da aula.

Deve-se considerar também a preferência esportiva dos alunos, que é um tema já pesquisado em diferentes contextos da Educação Física. Como exemplo,

Guerra *et al.* (2011) realizou um estudo sobre a preferência esportiva em estudantes de São José dos Campos do ensino fundamental com idades entre 9 e 15 anos. O autor buscou evidenciar as preferências esportivas desses escolares, constatando que os meninos preferem o futebol e, as meninas, o voleibol. Silva *et al.* (2011) relacionaram a prática do handebol na cultura físico-esportiva de escolares do Rio de Janeiro com o objetivo de verificar o nível de adesão à prática dessa modalidade nas aulas de Educação Física e no lazer. Constataram assim, que a mesma é a terceira atividade físico-esportiva mais praticada na escola pelos estudantes.

Nesse sentido, o esporte é um dos conteúdos a ser trabalhado na Educação Física escolar. O presente estudo teve como hipótese que as atividades físico-esportivas é o conteúdo mais praticado pelos alunos do ensino médio das escolas estaduais no município de Ouro Preto – MG, tanto no ambiente escolar quanto no ambiente não escolar.

2 OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo identificar as atividades físico-esportivas mais praticadas e de maior preferência dos alunos do ensino médio dentro e fora do ambiente escolar.

3 JUSTIFICATIVA

Como acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, a partir do contato com algumas escolas por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física e dos Estágios Supervisionados, foi possível perceber a prevalência do conteúdo esporte nas aulas de Educação Física escolar.

A partir dos pressupostos em relação ao esporte e sua importância como fator educacional, despertou-se o interesse em pesquisar a preferência e a prática esportiva entre escolares buscando detectar as modalidades preferidas e/ou mais praticadas pelos alunos. Tudo isso com a finalidade de tornar possível ampliar e motivar as atividades físico-esportivas nas aulas de Educação Física escolar, favorecendo o desenvolvimento do esporte escolar e como prática não formal.

De acordo como os PCN'S (BRASIL, 2000), o esporte deve encontrar seu espaço na escola através de uma proposta que atinja a todos os alunos. Segundo o art. 27, inciso IV, da LDBEN (BRASIL, 1996), na Educação Básica, os conteúdos curriculares perpassam à promoção do desporto educativo e apoio às práticas desportivas não formais, procurando desvincular o espaço escolar de um campo de descoberta de talentos esportivos. Sendo assim, esse momento de prática deve atender a todos os alunos, proporcionando o conhecimento de si e suas potencialidades.

A escolha dos alunos do ensino médio, tem como fundamento o fato de que a Educação Física constitui importante elo entre a fase de conhecimento das práticas esportivas e a permanência dessas atividades na vida adulta, e é no ensino médio que se aprofunda a compreensão, de modo mais concreto, das atividades físicas a que o aluno teve contato nas séries anteriores. Dessa forma, faz-se importante mapear as modalidades esportivas praticadas e as de preferência entre escolares nas aulas de Educação Física, proporcionando conhecimentos sobre essa especificidade e podendo assim contribuir para os alcances metodológicos da disciplina em questão na educação básica.

4 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva que, segundo Thomas e Nelson (2002), tem como objetivo principal descrever características de uma população.

4.1 População

O universo de estudo consistiu em alunos regularmente matriculados no ensino médio em horário diurno das escolas públicas estaduais localizadas na sede da cidade de Ouro Preto – MG. Desta forma, realizaram-se visitas às escolas, para apresentação do trabalho à Direção escolar, explicando-se o objetivo do estudo e todos os procedimentos a serem realizados, requerendo-se, mediante solicitação formal, a coleta de dados nas referidas instituições.

O critério de delimitação do universo de estudo foi estar o aluno regularmente matriculado no ensino médio em uma das três escolas participantes, apresentar

interesse e disponibilidade para participar da pesquisa, além da obrigação de apresentar os termos de assentimentos livre esclarecido (ANEXO I) a eles disponibilizados, assinados pelo responsável e pelos próprios alunos, em cumprimento da Resolução CNS 466/12.

A população foi composta por 1359 alunos regularmente matriculados nas três instituições participantes da pesquisa, dos quais 281 foram avaliados de forma aleatória durante o cronograma estipulado para esta pesquisa.

4.2 Amostra

A amostra foi composta por 281 alunos, sendo 20,69% da população das três escolas onde a pesquisa foi realizada.

4.3 Instrumento

Para a realização da pesquisa, o instrumento utilizado foi um questionário aplicado aos alunos (ANEXO II). O questionário baseou-se no instrumento validado e aplicado no estudo de Silva *et al.* (2011). Esses autores fazem referência aos alunos matriculados no 9º ano, pressupondo que, nessa etapa escolar, os estudantes já tiveram prática em diferentes atividades físico-esportivas nas aulas de Educação Física, sendo então capazes de fornecer dados sobre suas experiências e preferências físico-esportivas no contexto escolar e não escolar. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre letivo do ano de 2014, sendo que o questionário foi aplicado aos alunos durante as aulas de Educação Física nas escolas, em uma sala solicitada à diretoria, a fim de proporcionar um ambiente confortável e discreto para que os alunos respondessem o instrumento.

4.4 Cuidados éticos

Quanto aos cuidados éticos, o projeto foi submetido à aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - número de aprovação da pesquisa CAAE 32959814.4.1001.5150 parecer de aprovação 817.671.

4.5 Análise estatística

Os dados obtidos foram analisados com base nos percentuais das respostas ao questionário. Para testar diferenças entre meninos e meninas, utilizou-se o teste X^2 (qui-quadrado). Em todas as análises, foi utilizado o software SPSS, sendo adotado nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 281 estudantes, sendo 149 meninas (53,0%) e 132 meninos (47,0%). Os alunos eram do 1º ano ($n=133$; 47,3%), 2º ano ($n=92$; 32,7%) e 3º ano ($n=56$; 19,9%) de escolaridade. A idade média dos estudantes foi de 17,2 anos, variando de 15 a 22 anos para o grupo feminino e de 15 a 24 para o masculino. Cerca de 30% dos alunos tinham idade ≥ 18 anos. Foi observada defasagem escolar (diferença de dois anos na relação série-idade) em 49 alunos (17%).

Segundo Fritsch *et al.* (2014), com bases no Ministério da Educação (MEC), a defasagem idade-série é considerada quando o estudante está há pelo menos dois anos acima da idade para a série, os quais são gerados pelo ingresso tardio e/ou a repetência. Assim consequências negativas para o indivíduo e também para o sistema educacional, podendo ocasionar evasão e assim, comprometendo o fluxo do sistema educativo.

Confirmando a hipótese os resultados mostram que dentre os conteúdos da Educação Física Escolar, os esportes coletivos são mais praticados acrescentando também o conteúdo danças.

5.1 Experiências e motivações para prática de atividades físico-esportivas no espaço não escolar

A maioria dos alunos (75,8%) gosta ou adora praticar atividades físico-esportivas fora da escola. Apenas 16% não gosta ou odeia praticar (Tabela 1). Na comparação entre os sexos, observou-se maior percentual entre as meninas que não gostam, relativamente aos meninos ($p < 0,001$) – Figura 1.

Tabela 1: O quanto você gosta de praticar atividades físico-esportivas fora da escola.

	N	%
Adoro	70	24,9
Gosto	143	50,9
Indiferente	23	8,2
Não Gosto	43	15,3
Odeio	2	0,7
TOTAL	281	100

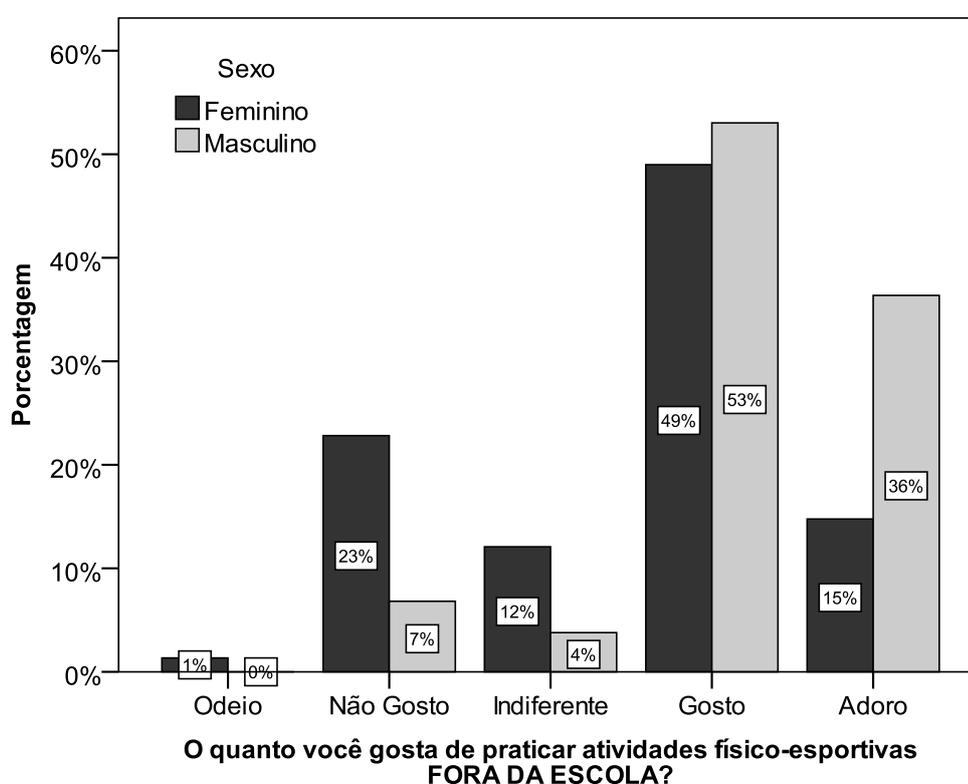


Figura 1: Comparação do gosto pela prática de atividades físico-esportivas entre meninos e meninas.

Desta forma pode-se perceber que há grande incidências pelo gosto da prática físico-esportivas entre os alunos do ensino médio fora do ambiente escolar. Nesse sentido Soares *et al.* (2011), relatam que os adolescentes praticam atividade físico-esportivas, respectivamente, como proposta para ter diversão e lazer, preocupação com a forma do corpo e pelo fato de gostar de praticar atividade físico-esportivas. Comparando entre os gêneros, estes autores dizem que identificaram motivos relacionados ao gosto pela competição e rendimentos entre os homens, e que as mulheres correlacionam esta prática a aspectos saudáveis, fins terapêuticos

e estética corporal. Já Darido (2004) diz que o gosto pela atividade física fora da escola pode ser analisado pela procura de atividades que vão além da carga horária escolar e diversificação das modalidades.

Cerca de 40% dos alunos praticam atividades físico-esportivas 03 (três) ou mais vezes por semana. Em torno de 25% não faz nenhuma atividade (Tabela 2). Os meninos praticam atividades físico-esportivas com maior frequência do que as meninas ($p < 0,001$) – Figura 2.

Tabela 2: Quantas vezes por semana você pratica atividades físico-esportivas fora da escola.

	N	%
Nenhuma	67	23,8
1x/sem	53	18,9
2x/sem	59	21,0
3x/sem	30	10,7
≥4x/sem	72	25,6
TOTAL	281	100

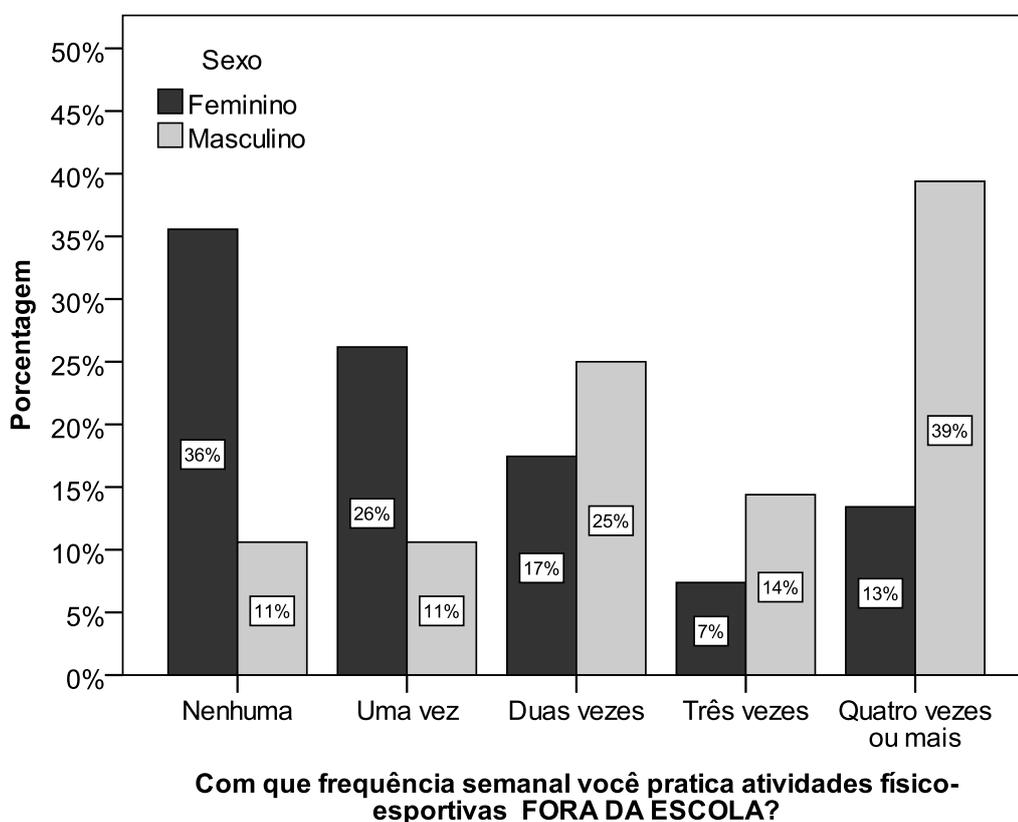


Figura 2: Comparação da frequência de prática de atividades físico-esportivas entre meninos e meninas.

Segundo Guedes *et al.* (2001), mostrou-se um resultado positivo, observando-se que a maioria da amostra realiza algum tipo de atividade física, e dentre elas podendo-se considerar a maioria com hábitos à aderência desta prática pelos jovens, o que tem sido um tema de interesse e preocupação entre especialistas da área devido a estreita associação com aspectos relacionados a saúde. Krug *et al.* (2012) citando Hallal *et al.* (2003) em seu estudo sobre a contribuição da educação física escolar para um estilo de vida ativo, atingem a recomendação de 300 minutos semanais de atividade física regulares.

Os principais motivos pelos quais os alunos praticam atividades físico-esportivas fora da escola foram: simplesmente gostam (27%), melhorar o preparo físico (20,3%) e ocupar o tempo livre (12,1%) – Tabela 3.

Tabela 3: Por que você pratica atividades físico-esportivas fora da escola.

	N	%
Simplesmente gosto	76	27
Melhor opção para ocupar meu tempo livre	34	12,1
Melhorar meu preparo físico	57	20,3
Quero ter um corpo bonito	20	7,1
Quero ser ou sou um atleta	15	5,3
Porque gosto de estar com meus colegas	13	4,6
Outro Motivo	6	2,1
Não pratico	60	21,4
TOTAL	281	100

Os resultados mostram que os alunos demonstram interesse pela prática físico-esportiva, revelando dentre os praticantes os principais motivos pelo gosto e relacionados à saúde mental e corporal. Neste sentido Darido (2004) aponta como resultados da sua pesquisa que os alunos do ensino médio praticam atividades físicas em 46,1% das vezes para melhorar a saúde, 13,8% para se divertir, 12,7% para emagrecer ou ficar mais forte, 8,5% para ficar mais habilidoso, 5,8% responderam outros motivos, 4,4% porque é obrigado a participar, 3,6% treinamento para competição, 3,1% as alternativas para ocupar o tempo livre e apenas 2% por ordem médica.

As atividades mais praticadas foram: o futsal (30,2%), a dança (16%) e o futebol de campo (13,5%) – Tabela 4. O futsal foi mais praticado pelos meninos enquanto que a dança foi mais pelas meninas ($p < 0,001$) – Figura 3.

Tabela 4: Qual é a principal atividade físico-esportiva que você pratica ou praticou fora da escola.

	N	%
Futsal	85	30,2
Futebol de campo	38	13,5
Voleibol	12	4,3
Basquetebol	4	1,4
Handebol	3	1,1
Jogos Recreativos	23	8,2
Dança	45	16,0
Lutas	15	5,3
Natação	13	4,6
Ginásticas	9	3,2
Atletismo	3	1,1
Outras	31	11,0
TOTAL	281	100

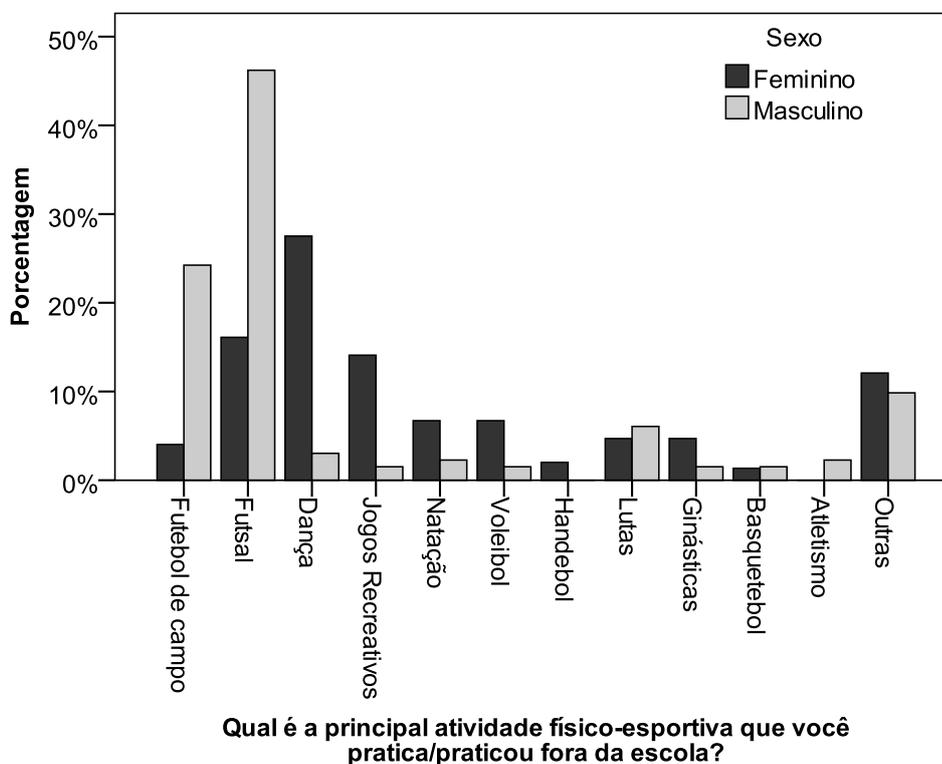


Figura 3: Comparação das atividades físico-esportivas praticadas por meninos e meninas.

Discutindo a principal atividade físico-esportiva praticada fora da escola, percebe-se a valorização do futsal, dança e futebol de campo que podem estar associadas a inclinação do acesso e questão cultural brasileira facilitado a estas modalidades no município de Ouro Preto. Darido (2004) em seu estudo na cidade Rio Claro observou que os alunos citam com maior frequência o futebol, seguido pela natação, basquetebol, voleibol, andar de bicicleta, dança. Já Guerra *et al.* (2011) acredita que a preferência por prática esportiva por região seja significativa e determinante para orientação e prazer ao iniciar uma modalidade esportiva específica, considerando possíveis influências nesta decisão pelo destaque atribuído popularmente a certas modalidades.

Na pesquisa percebeu-se divergências entre os gêneros, na qual a maioria dos meninos praticam mais o futsal e as meninas a dança. Salles-costa *et al.* (2003) apud Silva *et al.* (2011), entende que essa divergência da prática do futsal pelos meninos e a dança pelas meninas podem ser decorrentes do fato que homens se engajam mais em atividades de caráter competitivo e mulheres em atividades individuais.

Entre aqueles que não praticam atividades físico-esportivas, os motivos principais foram: preguiça (12,5%), realizar outras atividades mais importantes (7,8%) e gostar de variar as atividades que fazem (6,8%) – Tabela 5.

Tabela 5: Por que você não pratica atividades físico-esportivas fora da escola.

	N	%
Sempre Pratico	162	57,7
Gosto de variar as atividades que faço	19	6,8
Realizo outras atividades mais importantes	22	7,8
Sou preguiçoso	35	12,5
Tenho problemas de saúde	1	0,4
Prefiro fazer outras atividades mais legais	6	2,1
Minha religião não permite	1	0,4
Não tenho condições econômicas	3	1,1
Eu não gosto	18	6,4
Não tenho alguém para me acompanhar até o local	12	4,3
Outro motivo	2	0,7
TOTAL	281	100

Os alunos que responderam não praticar atividade físico-esportiva fora da escola relataram como motivos a preguiça, o fato de realizarem atividades mais importantes e gostarem de variar atividades realizadas, circunstância esta pela

possível restrição de conhecimentos esportivos e acesso às modalidades, como eventuais fatores para a motivação e oportunidade de realizar as atividades. Silva *et al.* (2011), dizem que considerando a idade e realidade da amostra, a entrada no mercado de trabalho talvez seja uma justificativa para a inatividade física desses jovens. Em contrapartida ao vasto conhecimento sobre os benefícios que um estilo de vida ativo proporciona ao organismo, Krug *et al.* (2012), dizem que a inatividade física está aumentando em todo o mundo, sendo que 60% das pessoas não atingem a recomendação mínima de 150 minutos semanais de atividade física moderada.

5.2 Experiências preferências de atividades físico-esportivas no espaço escolar

Na escola, as atividades mais praticadas foram: futsal (80,1%), voleibol (74,4%), handebol (53,7%), jogos recreativos (49,5%) e basquetebol (41,6%) – Tabela 6. No Handebol e no Basquetebol não houve diferença entre meninos e meninas; porém, o futsal foi mais praticado pelos meninos e o voleibol e jogos recreativos pelas meninas ($p < 0,001$). Os dados foram analisados a partir do total 100% dos alunos a cada modalidade.

Tabela 6: Todas as atividades físico-esportivas que os alunos já praticaram na escola.

	N	%
Futsal	225	80,1
Voleibol	209	74,4
Handebol	151	53,7
Jogos Recreativos	139	49,5
Basquetebol	117	41,6
Futebol de campo	56	19,9
Dança	20	7,1
Ginásticas	19	6,8
Atletismo	14	5,0
Lutas	10	3,6
Natação	7	2,5

As atividades de expressão corporal no âmbito escolar apontam o esporte como conteúdo hegemônico nas aulas de Educação Física, que muitas vezes são reflexos do desenvolvimento massificador e da espetacularização do esporte, estimulado pela mídia, promovendo a essência do capitalismo, gerando consumo e

padrões de comportamento que muitas vezes se instalam inconscientemente e são reproduzidos. Betti (1999), diz que o esporte tornou-se nas últimas décadas o conteúdo hegemônico das aulas de Educação Física, porém apenas algumas modalidades esportivas são eleitas pelos professores, sendo um fator preocupante devido à restrição de modalidades e como pedagogicamente elas vem sendo ensinadas.

Na escola, as atividades que os alunos praticaram com maior frequência, em 1º lugar foi o Futsal; em 2º lugar foi o voleibol; e em 3º lugar foi o voleibol e o basquetebol – Tabela 7.

Tabela 7: Atividades físico-esportivas que os alunos já praticaram na escola com mais frequência.

	N	%
1º Mais Praticada		
Futsal	145	51,5
Jogos Recreativos	50	17,8
Voleibol	45	16,0
2º Mais Praticada		
Voleibol	123	43,8
Handebol	45	16,0
Futsal	33	11,7
Basquetebol	27	9,6
3º Mais Praticada		
Voleibol	55	19,6
Basquetebol	55	19,6
Futsal	53	18,9
Jogos Recreativos	53	18,9
Handebol	48	17,1

Nesta pergunta o aluno marcou 3 (três) opções que ele mais praticou no ambiente escolar, enumerando-as em 1, 2, e 3 por ordem de prioridade. De certo, as modalidades coletivas são as mais praticadas, confirmando essa constatação Santos *et al.* (2006), diz que o esporte vem se consolidando nas aulas de Educação Física, tendo como modalidades mais praticadas nos meios educacionais o handebol, o voleibol, o basquetebol e o futebol nos jogos coletivos. Contrariamente a essa hegemonia de poucas modalidades esportivas, os PCN's propõem que devam ser trabalhadas no ensino médio diversas modalidades de esportes, individuais e coletivos, com a finalidade maior de, ao final de vários anos de aprendizagem, possa

o aluno compreender melhor as próprias habilidades e potencialidades, mantendo-se ativo mesmo após findar a Educação Básica.

Darido (2004) corrobora os dados desta pesquisa, porquanto se percebe que há maior prática das modalidades esportivas futsal, voleibol, handebol e basquetebol, porquanto, como motivação, da importância e benefícios da Educação Física para a saúde, e, ainda, quanto à aplicabilidade da teoria sobre os esportes na formação desses alunos. Todos esses elementos apontados pela autora citada foram encontrados no estudo.

Das atividades físico-esportivas que os alunos mais gostaram, destacam-se o futsal, os jogos recreativos e o voleibol em primeiro lugar; o voleibol, futsal, basquetebol, jogos recreativos e handebol, em segundo lugar; e o handebol, voleibol, futsal, basquetebol e jogos recreativos em terceiro lugar – Tabela 8.

Tabela 8: Atividades físico-esportivas que os alunos já praticaram na escola e mais gostaram.

	N	%
1° que Mais Gostou		
Futsal	133	41,3
Jogos Recreativos	51	18,1
Voleibol	52	18,5
2° que Mais Gostou		
Voleibol	114	40,6
Futsal	40	14,2
Basquetebol	37	13,2
Jogos Recreativos	35	12,5
Handebol	31	11,0
3° que Mais Gostou		
Handebol	62	22,1
Voleibol	55	19,6
Futsal	50	17,8
Basquetebol	50	17,8
Jogos Recreativos	44	15,7

As atividades físico-esportivas que os alunos mais gostaram de praticar na Educação Física escolar, primeiramente o futsal com 41,3%, acompanhado pelo voleibol em segundo com 40,6% e o handebol aparece como o terceiro com 22,1%, ressaltando que nesta última categoria as modalidades ficaram bastante equilibradas. Os esportes coletivos são mais frequentes neste contexto e segundo Betti (1999) são conteúdos hegemônicos nas aulas de Educação Física.

5.3 Relações entre preferências e práticas físico-esportivas fora e dentro da escola

Constatou-se que a maioria dos alunos (75,8%) gosta ou adora praticar atividades físico-esportivas fora da escola. Apenas 16% não gosta ou odeia praticar, sendo que os meninos praticam com maior frequência que as meninas. No entanto, cerca de 40% dos alunos praticam atividades físico-esportivas três ou mais vezes por semana, ao passo que em torno de 25% não faz nenhuma atividade. Verifica-se, desse modo, certa tensão entre o gostar de praticar a atividade e praticá-la efetivamente. Desta forma observa-se essa interface, como o principal eixo a se realizar intervenções pedagógicas, em prol da prática continuada de atividades físico-esportivas fora da escola.

Aliás, a motivação pela qual os alunos praticam atividades físico-esportivas fora da escola (simplesmente gostam 27%; melhorar o preparo físico 20,3%; e ocupar o tempo livre 12,1%) constitui importante substrato para o trabalho dentro da escola, que deve estimular esse gostar espontâneo e intensificar as demais motivações, expondo seus pontos positivos. Do mesmo modo, deve reduzir os motivos que induzem o afastamento (preguiça 12,5%; realizar outras atividades mais importantes 7,8%; gostar de variar as atividades 6,8%).

Verificou-se, também, um descompasso entre as atividades que os alunos praticam com maior frequência fora da escola (futsal 30,2%; dança 16%; e o futebol de campo 13,5% - sendo que o futsal foi mais praticado pelos meninos enquanto que a dança foi mais pelas meninas) e as atividades físico esportivas mais praticadas dentro da escola (futsal 80,1%; voleibol 74,4%; handebol 53,7%; jogos recreativos 49,5%; e basquetebol 41,6% – o futsal foi mais praticado pelos meninos e o voleibol e jogos recreativos pelas meninas). Conhecer essas nuances permite relacionar essas várias atividades, possibilitando mais facilmente a ligação entre o ambiente escolar e não escolar, como forma de aumentar o leque de conhecimento prático e teórico desses sujeitos.

Dentre as atividades mais praticadas fora da escola, conforme acima mencionado, algumas delas também foram praticadas na escola e os alunos assinalaram os itens com maior frequência (futsal 41,3%; voleibol 40,6%; handebol

22,1%), contudo não necessariamente há uma ponte entre uma situação e outra, isto é, entre o que gostaram mais na escola e o que efetivamente praticam fora dela.

Na escola, as atividades que os alunos praticaram com maior frequência em 1º lugar foi o Futsal, em 2º lugar foi o voleibol e em 3º lugar foi o voleibol e o basquetebol. No entanto, isso não necessariamente reflete as atividades que os alunos mais gostam, ou, em outras palavras, exclui outras também apontadas como prazerosas pelos estudantes. Isso porque, conquanto o futsal seja uma das atividades que os alunos mais gostaram, os jogos recreativos e o handebol também aparecem nos dados coletados com relevância significativa. Das atividades físico-esportivas que os alunos mais gostaram, destacam-se o futsal, os jogos recreativos e o voleibol em primeiro lugar; o voleibol, futsal, basquetebol, jogos recreativos e handebol, em segundo lugar; e o handebol, voleibol, futsal, basquetebol e jogos recreativos em terceiro lugar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados percebeu-se que, de fato, os esportes coletivos são os mais praticados nas aulas de Educação Física escolar. Constatou-se entre os alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais do município de Ouro Preto-MG predileção pela modalidade futsal, sendo a mais praticada fora e dentro do contexto escolar, apresentando esta mesma modalidade como a de maior preferência dos alunos nas aulas de Educação Física escolar.

Encontra-se incidências das diferentes modalidades esportivas e conteúdos dentre os alunos, que não sobressaem com maior frequência nas aulas, nem pelo gosto das mesmas, além das modalidades futsal, voleibol, handebol e basquetebol. Fora da escola destaca-se também a dança como conteúdo praticado.

Os resultados encontrados poderão servir de ponto de partida para a implantação de políticas públicas de esporte e lazer para a cidade de Ouro Preto-MG, com a finalidade de melhor adequar o conteúdo do ensino, valorizando as práticas físico-esportivas já sedimentadas e estimulando outras, ainda carentes de espaço, de modo a ampliar as opções esportivas e incluir aqueles que ainda não aderiram a nenhuma delas.

REFERÊNCIAS

- BETTI, I.C.R. Esporte na escola: mas é só isso, professor?. **Revista Motriz**, v.1, n.1, p. 25-31, 1999. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/01n1/4_Irene_form.pdf>. Acesso em 16 de outubro de 2014.
- BRACHT, V. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**. São Paulo, v 7, n.2, p. 62-68, 1986.
- BRACHT, V. **Aprendizagem social e Educação Física**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRACHT, V. **Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução**. 2ª Ed. Ijuí: Ed. Ijuí, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM)**. Linguagem, Códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, 2000.
- BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 1996.
- BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Ética em pesquisa com seres humanos**. Brasil, 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 08/05/14.
- CAMPOS, L. A. S. **Didática da Educação Física**. 1ª ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2011.
- CRUZ, W. M.; STAVISKI, G. **Aspectos motivadores e desmotivadores e a atratividade das aulas de Educação Física na percepção de alunos e alunas**. Rev. Digital. Buenos Aires, Año 13, Nº 119, Abril de 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso: 18 de outubro de 2014.
- DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004.
- FAVIN, G.P; PEDROSO, M.L. A não participação nas aulas de Educação Física pelos alunos do Ensino Médio. Revista Digital. **FIEP BULLETIM** – volume 83 – Special Edition – Article 1 -2013. Disponível em: <www.fiepbulletin.net>. Acesso em 18 de outubro de 2014.
- FRITSCH, R., *at al.* Defasagem idade-série em escolas estaduais de ensino médio do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira Estudante Pedagogia**. (online), Brasília, v. 95, n. 239, p. 218-236, jan./abr. 2014.
- GUEDES, D.P.; *at al.* Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**. v.7, n.6, pp.187-199, 2001.
- GUERRA, S. N. *et al.* Preferência esportiva em escolares de ambos os sexo no município de São José dos Campos. **Anais... XV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação** – Universidade do Vale do Paraíba, 2011. Disponível em:<

http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/RE_0548_0549_01.pdf. Acesso em 28 de abril de 2014.

Krug, R. R., *at al.* A contribuição da educação física escolar para um estilo de vida ativo. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 13, n. 02, jul/dez. 2012.

MARTINS L.T.; SILVA, R.O. **Competição na Educação Física Escolar: quem ganha o jogo?**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 188, Enero de 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em 16 de outubro de 2014.

PAIANO, R. **Ser...ou não fazer: o desprazer dos alunos nas aulas de Educação Física e as perspectivas de reorientação da prática pedagógica do docente.** Dissertação de mestrado em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 1998.

SANTANA, W. C.; REIS, H.H.B. **A pedagogia do esporte e o desafio de educar para a autonomia.** *In.*: Educação Física Escolar: propostas e desafios. Org. Evandro Carlos Moreiras. Jundiaí: Fontoura, 2005.

SANTOS, E. A. *et al.* As Diferenças Entre o Esporte da Escola e o Esporte na Escola. **Revista Treinamento Desportivo**, São Paulo, v.7, n.1, p. 21-8, 2006.

SANTOS, M.A.G.N; NISTA-PICCOLO, V.L. **O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública.** Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 65-78, jan./marc. 2011.

SILVA, N. L. *et al.* A Prática do Handebol na Cultura Físico-Esportiva de Escolares do Rio de Janeiro. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v.17, n.4, p.123-43, out/dez de 2011.

SOARES, M. M., *at al.* Estudo Epidemiológico Sobre os Objetivos dos Adolescentes com a Prática de Atividade Físico-Desportiva. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte** – Vol. 17, No 2 – Mar/Abr, 2011.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 3ª edição Porto Alegre: Artmed. 2002.

TUBINO, M. J. G. **Dimensões Sociais do Esporte.** 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VAGO, T. M. O "esporte na escola" e o "esporte da escola": da negação radical para uma relação de tensão permanente, Um diálogo com Valter Bracht. **Revista Movimento**. Ano III - Nº 5 - 1996/2.

VARGAS NETO, F.X. **Deporte y salud. Las actividades físico-deportivas desde una perspectiva de la educación para la salud: síntesis actual.** Tesis doctoral Barcelona: Universidade, 1995.

VIANNA, J.A; *at al.* **Evasão nas aulas de Educação Física Escolar.** Revista Digital. Buenos Aires, Año 14, Nº 134, Julio de 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso: 18 de outubro de 2014.

VILLAS BOAS M.S; *at al.* As faces do esporte e a Educação Física. **Revista da Educação Física./UEM** 2000.

ANEXOS

ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



(Deve ser assinado pelo responsável e pelo menor)

O menor _____, sob sua responsabilidade, está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa intitulada “Preferência e prática físico-esportiva em escolares do ensino fundamental e médio da cidade de Ouro Preto – MG”, sob a responsabilidade dos professores Emerson Filipino Coelho e Francisco Zacaron Werneck. Nesta pesquisa, pretendemos mapear a cultura físico-esportiva praticada pelos alunos dentro e fora da escola e o que eles mais gostam de praticar. O motivo que nos leva a pesquisar esse assunto é a necessidade de se conhecer a cultura físico-esportiva dos escolares de Ouro Preto. Com essa informação poderemos conhecer a diversidade de atividades físico-esportivas praticadas pelos alunos e aquelas que eles mais gostam, gerando informações que poderão implicar na implantação de políticas públicas de esporte e lazer para a cidade de Ouro Preto. Para esta pesquisa será aplicado um questionário durante a aula de Educação Física dos alunos, contendo perguntas relacionadas a quais modalidades esportivas eles praticam dentro e fora da escola e quais eles mais gostam. Para participar desta pesquisa, o menor sob sua responsabilidade não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Ele será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Você, como responsável pelo menor, poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação dele a qualquer momento. A participação dele é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador, que irá tratar a identidade do menor com padrões profissionais de sigilo. O menor não será identificado em nenhuma publicação. Esta pesquisa apresenta risco mínimo por propor a aplicação de questionários, registro de dados através de procedimentos comuns em escolas. Apesar disso, no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa, você tem assegurado o direito à indenização ou ressarcimento. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada a pesquisa. O nome ou o material que indique a participação do menor não será liberado sem a sua permissão. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de cinco (5) anos, e após esse tempo serão destruídos. Todas as despesas relacionadas com este estudo serão de responsabilidade do pesquisador. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____, responsável pelo menor _____, fui informado (a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar a decisão do menor sob minha responsabilidade de participar, se assim o desejar. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Ouro Preto, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do (a) Responsável

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____ (se já tiver documento), fui informado (a) dos objetivos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Ouro Preto, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do (a) menor

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

Pesquisador Responsável: Francisco Zacaron Werneck
Rua Dr. Idolino Daibert Nº 155 Apto 401
CEP: 36037-320 – São Pedro - Juiz de Fora – MG
Fone: (332) 88895949
E-mail: f.zacaron@cedufop.ufop.com.br

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa/UFOP
Campus Universitário Morro do Cruzeiro, Instituto de
Ciências Exatas e Biológicas, Sala 29 CEP: 35400-000,
Ouro Preto - MG
Fone: (31) 3559- 1368 / E-mail: cep@propp.ufop.br

ANEXO II – QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CENTRO DESPORTIVO DA UFOP – CEDUFOP
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA



QUESTIONÁRIO (Adaptado de Silva et al. Revista Movimento, 17(4): 123-143, 2011)

Nome: _____ Sexo: Mas. () Fem. ()

Data de nascimento: ____/____/____ Escolaridade: _____ Escola: _____

1 - O quanto você gosta de praticar atividades físico-esportivas FORA DA ESCOLA?

() Odeio () Não gosto () Indiferente () Gosto () Adoro

2 - Com que frequência semanal você pratica atividades físico-esportivas FORA DA ESCOLA?

() Nenhuma () Uma vez () Duas vezes () Três vezes () Quatro vezes ou mais

3 – Por que você pratica atividades físico-esportivas FORA DA ESCOLA? Marque apenas uma alternativa.

() Simplesmente gosto () Melhor opção para ocupar meu tempo livre
() Melhorar meu preparo físico () Quero ter um corpo bonito
() Quero ser ou sou um atleta () Não pratico
() Porque gosto de estar com meus colegas () Outro motivo: _____

4 – Qual é a PRINCIPAL atividade físico-esportiva que você pratica ou praticou fora da escola? Marque APENAS UMA RESPOSTA.

() Futebol de campo () Futsal () Dança () Jogos recreativos
() Natação () Voleibol () Handebol () Lutas
() Ginásticas () Basquetebol () Atletismo () Outra: _____

5 – Por que você não pratica atividades físico-esportivas FORA DA ESCOLA?

() Gosto de variar as atividades que faço () Sou preguiçoso
() Não tenho condições econômicas () Realizo outras atividades mais importantes
() Tenho problemas de saúde () Prefiro fazer outras atividades mais legais
() Minha religião não permite () Eu não gosto
() Não tenho alguém para me acompanhar até o local () Sempre Pratico
() Outro motivo: _____

6 - Assinale TODAS as atividades físico-esportivas que você pratica ou já praticou nas aulas de EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA.

() Futebol de campo () Futsal () Dança () Jogos recreativos
() Natação () Voleibol () Handebol () Lutas
() Ginásticas () Basquetebol () Atletismo () Outra: _____

7 – Assinale NO MÁXIMO 3 atividades físico-esportivas que você PRATICOU COM MAIS FREQUÊNCIA nas aulas de EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA. Sendo 1 para a mais frequente, 2 para a segunda mais praticada e 3 para a terceira atividade mais praticada.

() Futebol de campo () Futsal () Dança () Jogos recreativos
() Natação () Voleibol () Handebol () Lutas
() Ginásticas () Basquetebol () Atletismo () Outra: _____

8 - Assinale NO MÁXIMO as 3 atividades físico-esportivas que MAIS GOSTOU DE PRATICAR, nas aulas de EDUCAÇÃO FÍSICA. Por ordem de prioridade de 1 a 3.

() Futebol de campo () Futsal () Dança () Jogos recreativos
() Natação () Voleibol () Handebol () Lutas
() Ginásticas () Basquetebol () Atletismo () Outra: _____